



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA
PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

WEGNA IANNI SOUZA HENRIQUES

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA
PROPOSTA PARA O ENSINO DE MODELAGEM**

**CABEDELO-PB
2022**

WEGNA IANNI SOUZA HENRIQUES

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA
PROPOSTA PARA O ENSINO DE MODELAGEM.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências totais para a obtenção do título de especialista.

Orientador (a): Silvana Elizabete de Andrade

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

H519i Henriques, Wegna Ianni Souza.

Intervenção Pedagógica na Educação Profissional: Uma proposta para o ensino de modelagem. / Wegna Ianni Souza Henriques. – Cabedelo, 2022.

17 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Silvana Elizabete de Andrade

1. Vestuário. 2. Moldes de roupas. 3. Intervenção pedagógica. I. Título.

CDU 37.013:687.021

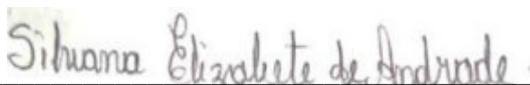
WEGNA IANNI SOUZA HENRIQUES

**INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA
PROPOSTA PARA O ENSINO DE MODELAGEM.**

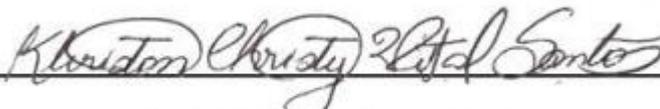
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências totais para a obtenção do título de especialista.

Aprovada em: 11 de abril de 2022.

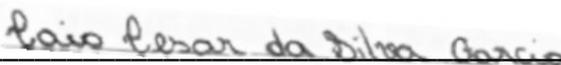
BANCA EXAMINADORA



**Prof.(a) Silvana Elizabete de Andrade
Orientador (IFPB)**



**Prof. Kleriston Cristy Vital
Examinador**



**Prof. Caio Cesar da Silva Garcia
Examinador**

RESUMO

Diante da necessidade da adoção de novas práticas pedagógicas que visem fazer com que o aluno participe ativamente do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o protagonista da construção dos seus conhecimentos, surge a importância do papel do docente enquanto mediador desse processo de construção de conhecimento. No contexto da educação técnica/profissionalizante, aliar teoria e prática pode se tornar um desafio, mas é crucial para preparação dos alunos que adentrarão no mercado de trabalho. Face ao exposto, o presente trabalho visa contribuir para aprimorar as técnicas de ensino e aprendizagem do componente curricular Modelagem I, do Curso Técnico em Modelagem de Vestuário, através de uma proposta de intervenção pedagógica que utiliza os próprios alunos como referência nas aulas da disciplina, sendo uma possível forma de estímulo para que eles assimilem o conteúdo, potencializando o aprendizado. Para tanto, adotou-se uma metodologia de pesquisa exploratória pautada em uma revisão bibliográfica de trabalhos científicos que abordassem as temáticas de modelagem e ensino, especialmente em bancos de dados como: Google acadêmico, Periódicos Capes e *Scielo*. Espera-se, enquanto resultados, que a utilização de uma intervenção pedagógica no contexto da educação profissional possa contribuir para o aumento no desempenho acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem. Intervenção Pedagógica. Modelagem.

ABSTRACT

Faced with the need to adopt new pedagogical practices that aim to make the student actively participate in the teaching-learning process, making him the protagonist of the construction of his knowledge, the importance of the teacher's role as a mediator of this knowledge construction process emerges. In the context of technical/professional education, combining theory and practice can become a challenge, but it is crucial for the preparation of students who will enter the job market. In view of the above, the present work aims to contribute to improve the teaching and learning techniques of the Modelagem I curricular component, of the Technical Course in Clothing Modeling, through a proposal of pedagogical intervention that uses the students themselves as a reference in the classes of the discipline, being a possible form of stimulus for them to assimilate the content, enhancing learning. Therefore, an exploratory research methodology was adopted based on a bibliographic review of scientific works that addressed the themes of modeling and teaching, especially in databases such as: Academic Google, Capes and Scielo Periodicals. As a result, it is expected that the use of a pedagogical intervention in the context of professional education can contribute to an increase in students' academic performance.

Keywords: Learning. Pedagogical Intervention. Modeling.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1:	10
FIGURA 2:	11
FIGURA 3:	11

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2. METODOLOGIA	13
3. INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE MODELAGEM.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	18

INTRODUÇÃO

Em um contexto contemporâneo, cada vez mais o professor deve buscar adotar práticas pedagógicas que visem tornar o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo, dinâmico, fugindo da tradicionalidade de aulas meramente conceituais, em que o aluno parece ser visto apenas enquanto um mero receptor de informações, assumindo, assim, um papel passivo de figurante nesse processo.

Especialmente na seara de um ensino técnico/profissionalizante, ressignificar a prática docente mostra-se de suma importância no sentido de o professor procurar formas de melhorar o entendimento do conteúdo proposto, potencializando a aderência ao contexto da educação profissional e técnica. Surge, então, a necessidade de uma formação docente continuada, de maneira que o professor repense suas práticas e visualize a mediação e a interação como pressupostos fundamentais para tornar a aprendizagem significativa (BORGES; ALENCAR, 2014, p.120), trazendo o aluno para participar ativamente do processo de construção de seus conhecimentos, tornando-o um agente protagonista e autônomo.

No curso Técnico em Modelagem de Vestuário, especialmente no componente curricular Modelagem I, é crucial pôr em prática o arcabouço teórico, uma vez que é durante ela que o discente deve compreender o processo de planificação do corpo para a elaboração e reprodução de peças de vestuário. Trata-se, portanto, de uma disciplina de cunho bastante prático e a adoção por parte do professor de estratégias pedagógicas nesse processo é interessante. Para além disso, há ainda a preocupação no que diz respeito a preparação dos alunos enquanto futuros profissionais que atuarão no mercado de trabalho, tendo, portanto, que desenvolver habilidades e competências com êxito e eficiência.

Nessa esteira, a construção de uma proposta de intervenção pedagógica poderia ser vista enquanto uma possível aliada? Através dela são adotadas estratégias didáticas que fogem do modelo tradicionalista de ensino, cujo aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem é feito conjuntamente com os alunos, encorajando-os a pensar criticamente, bem como a resolverem as questões que possam surgir, intermediados pelo docente e sempre com o objetivo de proporcionar a melhora do desempenho dos alunos e, por conseguinte, estimular a aprendizagem.

Diante disso, o presente trabalho tem o escopo de contribuir para aprimorar as técnicas de ensino e aprendizagem do componente curricular Modelagem I, do Curso Técnico em Modelagem de Vestuário, por meio da elaboração de uma proposta de intervenção pedagógica

que utiliza os próprios alunos como referência nas aulas da disciplina, sendo uma possível forma de estímulo para que eles assimilem o conteúdo.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de confecção do produto de vestuário segue seis etapas distintas: criação; modelagem; corte (encaixe e risco); preparação; costura e o acabamento (SPAINE, 2010).

Especificamente quanto a etapa da modelagem, apesar da existência de softwares de Design Assistido por Computador-CAD (Computer Aided Design) e de Manufatura Assistida por Computador-CAM (Computer-Aided Manufacturing) que auxiliam esse processo, toda a parte conceitual, bem como o processo manual em si são importantes não apenas para o processo de criação das peças, como também para a própria utilização dos recursos tecnológicos existentes no meio. Assim, ao estarmos diante de um curso técnico e profissional em modelagem de vestuário, a compreensão da parte conceitual e o domínio do que diz respeito a parte manual/prática são bastante importantes.

A construção das roupas pode se basear em dois processos (MACEDO; ALVES, 2019, p. 4): modelagem plana (bidimensional) ou modelagem tridimensional (*moulage*). Na modelagem plana, o vestuário pode ser feito manualmente ou através do auxílio de sistemas computadorizados (CAD/CAM) a partir de princípios da geometria e de cálculos utilizados para criar diagramas bidimensionais que reproduzem as formas do corpo.

São criados moldes planos que serão articulados para formação da peça, observando à tabela de medidas padronizadas para os diversos segmentos do design do vestuário (como a ABNT) ou retiradas do corpo que vai vestir a roupa. O molde, portanto, é a “representação esquemática do corpo humano sobre um plano em papel, partindo-se da tabela de medidas do corpo e do modelo do vestuário a ser representado, serve de base para o corte do tecido” (SCHMIDT, 1999, p. 109).

Manualmente, o molde é traçado no papel de forma bidimensional, o que requer o auxílio de materiais e instrumentos de modelar, sendo composto por diagramas formados por ângulos de 90° para garantir o equilíbrio da peça, como também por linhas retas e curvas que vão tomando formas (SPAINE, 2010).

Fonte: BORBAS; BRUSCAGIM, 2007.

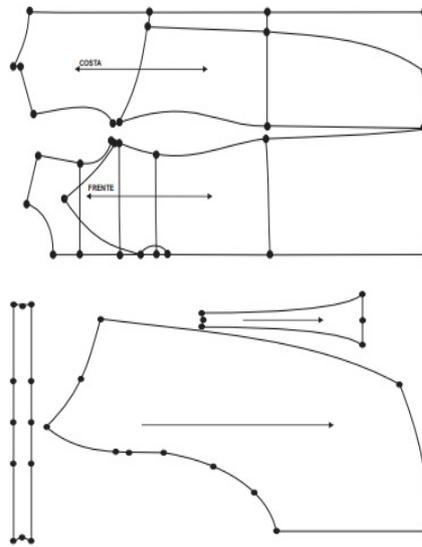


Figura 1: Modelagem plana de vestido drapejado.

Na modelagem tridimensional (*moulage*), a moldagem do tecido é feita diretamente no corpo ou manequim, inclusive os possíveis ajustes necessários. Diante disso, o criador acaba evoluindo junto com a peça, pois é possível acompanhar todo o processo de criação, inclusive no que diz respeito aos ajustes, garantindo um melhor caimento. Nessa esteira, PÉCLAT e FILGUEIRAS (2001, p. 871) aduzem que

“A *moulage*, diferente da modelagem plana, favorece a visualização da evolução do modelo, desde o início até o produto final [...] pois esse processo permite verificação das possibilidades de construção, alterações e/ou mudanças do modelo.”

Autores como Souza (2006, p. 15), salientam a importância da *moulage*, pois “o desenvolvimento da modelagem tridimensional como instrumento de otimização do processo de desenvolvimento do produto de moda”, é relevante por considerar “aspectos referentes à adequação dimensional, ergonômica e morfológica”.

Nesse mesmo sentido, Berg (2017), destaca que o processo de modelagem tridimensional concede ao profissional não apenas sentido técnico, mas também sensibilidade e vida ao processo criativo da roupa:

“Mesmo que a modelagem faça parte de uma área técnica, a sensibilidade do profissional que constrói molde – o modelista-, ao inserir nesses moldes folgas e volumes para atingir a silhueta desejada, harmonizando o desenho das costuras que ficarão visíveis na peça, transcende o caráter técnico e dá “vida” à roupa (BERG, 2017. p 20).

Fonte: Amaden-Crawford (1998, apud SOUZA, 2006).

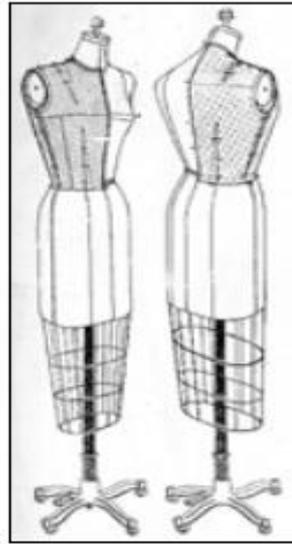


Figura 2: Manequim técnico/suporte para modelagem tridimensional.

Fonte: DUBURG (2012 apud CREPALDI, 2020)



Figura 3: *Moulage*

A modelagem plana tem sido a mais utilizada nas indústrias de confecção, especialmente pela rapidez quando comparada a *moulage*. Contudo, é importante que o aluno tenha conhecimento prático de ambas as técnicas para saber como adequá-los a cada situação, pois cada uma possui suas particularidades. Há pontos fortes e fracos em cada uma que devem ser levados em consideração para melhorar o processo produtivo que forem empregadas.

No ensino técnico/profissionalizante, é desafiador ressignificar a prática docente no sentido de buscar formas de melhorar o entendimento do conteúdo proposto para potencializar sua aderência ao contexto dessa modalidade educacional, cuja prática mostra-se de suma

importância para preparar os alunos para o mercado de trabalho. Inclusive, destaca-se a necessidade de uma formação docente continuada, justamente para possibilitar o professor de repensar suas práticas metodológicas.

O processo de aprendizagem da modelagem requer dedicação por parte dos alunos para não apenas assimilar o conteúdo, mas especialmente pô-los em prática. O ensino, então, deve levar isso em consideração e procurar meios de tornar a construção de conhecimento prazerosa e reduzir o abismo entre a teoria e a prática na sala de aula, algo crucial na seara de cursos que almejam preparar os discentes para adentrar no mercado de trabalho.

Deve-se adotar uma metodologia que traga o aluno para o centro dessa construção, assumindo, então, um papel ativo, isto é, tornando-o um agente protagonista e autônomo. Face ao exposto, “se a prática de ensino favorecer no aluno as atividades de ouvir, ver, perguntar, discutir, fazer e ensinar, estaremos no caminho da aprendizagem ativa” (BARBOSA; MOURA, 2013, p. 55).

Nesse caso, o professor precisa visualizar a mediação e a interação como pressupostos fundamentais para tornar a aprendizagem significativa (BORGES; ALENCAR, 2014, p. 120). Não se busca minimizar a ação docente, mas estimular a ação do aluno a partir de práticas que oportunizam a busca pelo conhecimento, criando meios para seu aperfeiçoamento, sob o olhar docente, direcionador, abrindo caminhos para que o aprendizado aconteça na experiência prática vivenciada, efetivando a aprendizagem para o conhecimento (CREPALDI; JAMIL, 2020).

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória que, conforme Gil (2008), “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” e que utiliza como procedimento a pesquisa bibliográfica. Assim, esse tipo de pesquisa proporciona ao pesquisador um primeiro contato com o tema através das informações já descritas por outros autores (GERHARDT, SILVEIRA, 2009).

Em sendo assim, visando a proximidade com o universo do objeto de estudo pesquisado, buscou-se identificar produções acadêmicas que abordassem as temáticas de modelagem e ensino, busca essa realizada especialmente através de bancos de dados como: *Google acadêmico*, *Periódicos Capes* e *Scielo*.

Por fim, após o levantamento das produções e a devida leitura, foi elaborada uma proposta de intervenção pedagógica para o componente curricular Modelagem I, do curso

Técnico em Modelagem de Vestuário, especialmente abordando o processo de planificação do corpo para a elaboração e reprodução de peças de vestuário.

Trata-se de uma atividade a ser realizada em grupo, sendo composta por 4 etapas: apresentação de conceitos básicos; apresentação da atividade e ações iniciais; confecção de duas peças de vestuário utilizando duas técnicas diferentes: *moulage* e modelagem plana e, por fim, a socialização da turma a partir dos resultados. Duração requerida de 12 aulas.

A presente proposta de intervenção pedagógica não foi posta em prática ainda no momento, apenas pensamos em práticas que possam ser posteriormente aplicadas como uma maneira de potencializar o processo de aprendizagem dos alunos dos conhecimentos propostos pelo componente curricular em questão.

3. INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE MODELAGEM

O processo de aprendizagem da modelagem nem sempre é vislumbrado como algo fácil para os alunos, o próprio desenvolvimento de um molde requer conhecimentos como de medidas e proporções do corpo humano, além de envolver trabalhar com ângulos geométricos, cálculos matemáticos e execução de diagramas.

Com o escopo de corroborar com a capacidade do aluno de solucionar os problemas decorrentes dos desafios de sua área de atuação, seja individualmente ou coletivamente, bem como contribuir para a formação e aperfeiçoamento do seu senso crítico, criatividade, iniciativa e autonomia, a proposta de intervenção a seguir comporta a produção em grupo de uma mesma peça de vestuário, inicialmente utilizando o método de *moulage* e, posteriormente, o de modelagem plana.

Ao final, espera-se que cada aluno tenha suas próprias reflexões acerca de cada um dos processos de modelagem, mas o objetivo da atividade proposta é de que o aluno participe ativamente do processo de aprendizagem, colocando os conceitos assimilados na disciplina na prática, compreendendo o processo como um todo, inclusive os erros e acertos, refletindo criticamente sobre ele, potencializando, portanto, seus conhecimentos para futuras demandas profissionais que possam aparecer para aplicá-los.

A atividade é composta por 4 etapas, quais sejam:

ETAPA 1 (Duração: 2 aulas)

Essa etapa se caracteriza pela apresentação de conceitos que abarcam o processo de modelagem, especialmente a planificação do corpo para a elaboração e reprodução de peças de vestuário, além da modelagem tridimensional, assim como ensinar como se tirar as medidas individuais.

Essa apresentação será feita de forma expositiva e visual, estando associada a reprodução de vídeos, exemplos de modelagem e protótipos envolvendo a modelagem plana e a *moulage*, exercícios de manuseio de réguas de modelagem e de outras ferramentas.

ETAPA 2 (Duração: 2 aulas)

Aqui será apresentada a atividade aos alunos, bem como serão formados os grupos para dar prosseguimento a mesma.

Quando formados, cada grupo irá escolher uma participante para que seja utilizada enquanto modelo, devendo ter suas medidas coletadas pelos demais componentes. Essas medidas serão usadas na confecção das duas peças de vestuário na próxima etapa.

ETAPA 3 (Duração: 6 aulas)

Essa etapa visa a aplicação dos conceitos anteriormente trabalhados na prática através da elaboração de duas peças de vestuário por cada grupo, primeiramente uma utilizando a técnica *moulage* e posteriormente a mesma peça por meio da modelagem plana.

O que se objetiva precipuamente nessa etapa é que a aprendizagem “acontece por mediação da obra” (BARATO, 2015, p.21), de modo que os alunos vão se enxergar enquanto autores e criadores e, como consequência, terão um aprendizado mais significativo.

Iniciar a atividade por meio da *moulage* pode mostrar-se interessante para o ensinar os elementos básicos de elaboração de modelagens e especialmente estimular a criação, bem como inovação de formas da peça do vestuário. Isto posto, o primeiro contato do aluno com a modelagem tridimensional desenvolve um olhar para os elementos que fazem parte do processo de construção de uma peça, como como nervuras, recortes, pregas, dentre outros (CREPALDI; JAMIL, 2020), pois é uma técnica que permite maior interatividade entre o criador e a criação.

Além disso, também oferece uma nova perspectiva acerca de dimensões e formas que fazem *jus* a realidade, haja vista a peça estar sendo construída a partir de um corpo real da aluna escolhida pelo grupo. Inclusive, utilizar um colega nesse momento também pode ser visualizado como um estímulo, pois, apesar de um manequim possuir dimensões básicas que se esperam de um corpo, não se compara a veracidade e dinamicidade que um corpo humano real apresenta. Na realidade, sabe-se que os tamanhos apresentados em tabelas padronizadas de medidas

usadas pela indústria da moda nem sempre reflete a realidade da população que consome esses produtos, indústria essa que utiliza a modelagem plana em larga escala.

Posteriormente, então, a mesma peça será produzida tendo como base a modelagem plana. Durante a feitura de ambas as peças, o discente acompanhará todo processo enquanto mediador, sanando possíveis dúvidas. Para a análise dos trabalhos executados, deverá tomar como base a construção das peças e o empenho do grupo durante o processo.

ETAPA 4 (Duração: 2 aulas)

Essa etapa corresponde a socialização da atividade realizada, compreendendo a exposição das peças produzidas pelos grupos, reflexões acerca do resultado obtido através da técnica adotada, isto é, entre a técnica de *moulage* ou de modelagem plana. Questionamentos podem ser suscitados: o processo de criação tem a mesma duração de tempo nos dois casos? Há diferenças nos resultados obtidos nas duas peças de vestuário, especialmente quanto a vestibilidade? Se sim, por quê? E esteticamente? Qual técnica apresentou maior dificuldade para aplicar? Alguma técnica exigiu maior precisão técnica? Dentre outras que possam surgir.

E, por fim, a avaliação acerca da atividade em si, isto é, dos resultados obtidos, sobre as dificuldades enfrentadas, bem como da assimilação do conteúdo do componente curricular. Esse momento é de suma importância para que o professor, conjuntamente com os alunos, avalie o sucesso ou insucesso da atividade produzida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É um grande desafio para o professor desenvolver práticas pedagógicas que despertem o interesse dos alunos para o conteúdo proposto e que favoreçam um conhecimento profundo e significativo. Com efeito, a aprendizagem provém de uma busca pelo conhecimento, devendo o indivíduo ser estimulado a buscar suas respostas, estímulo esse que provém do desafio de solucionar os problemas propostos pelo docente que guiam o educando ao aprendizado.

Para tanto, deve-se revisar as práticas metodológicas adotadas para adequá-las às necessidades do processo de ensino e aprendizagem, fugindo das práticas tradicionalmente adotadas e tão pouco estimulantes. É preciso principalmente trazer o aluno para o processo de construção do conhecimento, fazendo com que ele seja um sujeito ativo, participante e não apenas um mero receptor pacífico do arcabouço teórico abordado em sala de aula pelo professor.

Além disso, no contexto de um curso técnico/profissionalizante, é crucial pôr em prática os conteúdos vistos, potencializando a aprendizagem ao fazer com que os alunos se enxerguem enquanto autores e criadores, oportunizando um pensamento construtivo e, como consequência, um novo olhar para o produto e sobre sua própria construção. Assim, temos teoria e prática pautando o processo do ensino e aprendizagem e tornando a sala de aula um espaço de construção coletiva de conhecimento.

Diante do exposto, destaca-se a importância da adoção de práticas pedagógicas em relação aos conteúdos desenvolvidos em práticas para o ensino da Modelagem para a formação dos discentes, fazendo-os compreender o funcionamento do processo de construção de uma peça de vestuário e como se executam os procedimentos para essa confecção, além de prepará-los para a realidade do mercado de trabalho.

Apesar da presente proposta de intervenção não ter sido posta em prática ainda, no momento apenas pensamos em práticas que possam ser posteriormente serem aplicadas como uma maneira de potencializar o processo de aprendizagem dos alunos dos conhecimentos propostos pelo componente curricular em questão.

REFERÊNCIAS

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: prática integrada**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ARAÚJO, M. S.; SOUZA, W. G.; FILGUEIRAS, A. P. A. **Experimento metodológico para o processo de ensino-aprendizagem da modelagem plana feminina: práxis docente x discente no curso de moda-ufc**. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/14568/10796>>. Acesso em: 27 fev. 2022.

BARATO, Jarbas Novelino. **Fazer bem feito: valores em educação profissional e tecnológica**. Brasília: UNESCO, 2015.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BERG, Ana Laura Marchi. **Técnicas de modelagem feminina: construção de bases e volumes**. São Paulo. Editora Senac São Paulo, 2017.

BORBAS, M. C.; BRUSCAGIM, R. R. Modelagem plana e tridimensional – moulage – na indústria do vestuário. **Rev. Ciên. Empresariais da UNIPAR**, Umuarama, v. 8, n. 1 e 2, p. 155-167, jan./dez. 2007.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidéia. **Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior**. Cairu em Revista. Ano.3, n.4, p.119-143, 2014.

CARO, C. R.; RODRIGUES, J. R., PEDRO, E. **As técnicas de modelagem plana e moulage e suas aplicações na indústria do vestuário**. Disponível em: <<http://contexmod.net.br/index.php/segundo/article/view/141>>. Acesso em: 29 fev. 2022.

CREPALDI, Renata Nogueira; JAMIL, Giovanna Chaves Parisotto. **O uso de metodologias ativas nas práticas pedagógicas para ensino da modelagem tridimensional de vestuário de moda**. Disponível em: <<http://faip.revista.inf.br/site/e/revista-cientifica-de-ciencias-aplicadas-da-faip-vol-7,-no13,-junho-2020.html#tab148>>. Acesso em: 28 fev. 2022.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário/ Anette Fischer; tradução Camila Bisol Brum Scherer**. Porto Alegre: Bookman, 2010. Porto Alegre: Editora da FRGS, (Série Educação a Distância), 2009.

GIL, Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008, 34.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (Orgs.). Métodos de pesquisa.

GRANDFAR, Santino Elias. **O processo de criação da roupa**. Rio de Janeiro: Senac, 2005.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex 2004.

MACEDO, Kárita Bernardo de Macedo; ALVES, Andressa Schneider. **Intervenção pedagógica em modelagem**: construindo a base do corpo feminino sob um novo olhar. Disponível em:

<<https://www.periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/14308>>. Acesso em: 28 fev. 2022.

PÉCLAT, Sheila Alves; FILGUEIRAS, Araguacy Paixão Almeida. Moulage de peças básicas do vestuário. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA DOMÉSTICA, 16, 2001, Viçosa. **Resumo...** Viçosa: ABED, 2001. p. 871

SOUZA, Patrícia de Mello. **A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda**. Bauru: 2006. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial), Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96266/souza_pm_me_bauru.pdf?sequen>. Acesso em: 29 fev. 2022.

SCHMITT, Julia. Entre o Indivíduo e o Coletivo: notas sobre o Nascimento da Moda. In: BONADIO, Maria Cláudia; MATTOS, Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de. **História e Cultura de Moda**. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2011.

SPAINE, Patrícia Aparecida de Almeida. **Modelagem plana industrial do vestuário: diretrizes para a indústria do vestuário e a indústria do vestuário e o ensino -**

aprendizado. Bauru. 2010. Dissertação. (Mestrado em Design). Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista, 2010.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC COM FICHA E FOLHA DE APROVAÇÃO

Assunto: TCC COM FICHA E FOLHA DE APROVAÇÃO
Assinado por: Wegna Henriques
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Wegna Ianni Souza Henriques, ALUNO (202027410245) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 04/10/2022 19:23:14.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/10/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 641482
Código de Autenticação: 9046b93b07

